

## **Abordagem endovascular em paciente com aterosclerose periférica refratária ao tratamento clínico**

ANTONIO LUIZ DO NASCIMENTO, DAVI ARAGÃO ALVES DA COSTA, MARCELO JOSÉ CARLOS ALENCAR, LEONARDO FERREIRA CAMILO, AGNALDO LUIZ DO NASCIMENTO.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Natal RN BRASIL.

A aterosclerose periférica é bastante prevalente em idosos, acometendo até 16% da população acima de 55 anos, aumentando em até seis vezes o risco cardiovascular. O manejo clínico baseia-se no controle dos fatores de risco, uso de anti-lipemiantes, anti-plaquetários e anti-claudicantes, reservando-se o tratamento invasivo para casos refratários. No território infra-poplíteo, o objetivo do tratamento endovascular habitualmente é o salvamento do membro.

**DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 86 anos, diabética, hipertensa, com passado de amputação da perna direita, deambulando com prótese. Apresenta úlceras isquêmicas infectadas em terço médio da perna e calcâneo esquerdo sem resposta ao tratamento clínico. Pulsos femorais são bilateralmente palpáveis e pulsos poplíteo, tibial posterior e pedioso esquerdos, impalpáveis.

Angiografia evidenciou oclusão completa de artéria femoral superficial com recanalização da poplíteia, estenoses críticas em terço distal de tronco tíbio-fibular e segmento proximal da fibular e oclusão das tibiais com recanalização da pediosa.

A presença de lesões infectadas na perna impossibilitou a abordagem direta da fibular. Confeccionou-se ponte fêmoro-poplíteia com veia safena reversa, sendo colocado o introdutor em terço médio de veia safena. Foi então realizada angiografia trans-operatória para identificação das lesões, seguida do implante de stent 2,75/30mm. Angiografia de controle trans-operatória demonstrou opacificação de toda artéria fibular e recanalização da pediosa e arco plantar. A paciente evoluiu sem intercorrências, havendo sinais claros de completa cicatrização das úlceras.

**CONCLUSÕES:** O implante de stent tem sido uma excelente alternativa para pacientes com doença arterial obstrutiva periférica, oferecendo ótimos resultados em casos graves refratários ao tratamento clínico.